

António Botto – De saudades vou morrendo

De Saudades vou morrendo
E na morte vou pensando:
Meu amor, por que partiste,
Sem me dizer até quando?
Na minha boca tão linda,
Ó alegrias cantae!
Mas, quem se lembra d'um louco?
– Enchei-vos d'agua, meus olhos,
Enchei-vos d'agua, choraee!

António Botto, Canções